

A Construção de um Novo Programa na USP

SERGIO MUNIZ OLIVA FILHO

Com o objetivo de aglutinar e incentivar atividades de extensão e de pesquisa que tenham como diretriz a formação e preparação de estudantes para sua inserção num mundo do trabalho cada vez mais complexo e em constante mutação, a CECAE iniciou, em 2003, um processo para a criação de um novo programa.

Assim nasceu o Pisces – Programa de Incentivo a Iniciativas Sociais, Culturais e Empresariais, que pretende contribuir para ampliar o compromisso do futuro profissional com a conexão entre a Universidade e a Sociedade. Para isso, iniciamos um levantamento de atividades que fossem realizadas pela comunidade uspiana – professores, estudantes e funcionários.

Este levantamento, bastante parcial, foi realizado através de preenchimento espontâneo de uma planilha disponibilizada no sítio da Ceca, o “Portal do Pisces” (<http://www.cecae.usp.br/pisces>).

Nas atividades que foram mapeadas e registradas, vários fatos se destacam:

- todas as unidades e órgãos se envolvem em atividades de caráter desta natureza;
- o número de estudantes, funcionários e docentes é expressivo*;

* Considerando que o levantamento é parcial, concluímos que os números reais são muito maiores.

- a formação que a USP oferece aos seus estudantes transcende em muito àquela que se reflete nas estruturas curriculares formais.

Tomemos, como exemplo, registros voltados à área de meio ambiente. Foram registradas no Portal do Pisces (até outubro/2004) dez atividades:

1. produção de material educativo, informativo, de orientação e divulgação (*site*, livro, cartazes etc.);
2. organização de oficinas, palestras, cursos, simpósios de educação, capacitação, formação, conscientização, fomento, sensibilização, mobilização, instrumentalização, estímulo de valores e interesses;
3. desenvolvimento, avaliação, aprimoramento e divulgação de tecnologias alternativas, redução e tratamento de resíduos, recuperação de áreas;
4. implantação de composteira;
5. elaboração, avaliação, balanço (levantamento de dados) de programas, propostas e projetos;
6. identificação de parcerias, articulação de grupos, incentivo ao voluntariado, protagonismo, aproximação universidade-comunidade externa;
7. substituição de descartáveis;
8. oferta de apoio logístico;
9. estabelecimento de políticas universitárias;
10. articulação entre pesquisa, ensino e extensão.

Observemos que estas ações não incluem as atividades tradicionais dos cursos de Graduação, Pós, nem monitorias, nem Iniciação Científica. Algumas são permanentes, outras de duração determinada. Abrangem um leque de interesse amplo e diversificado. Esta é uma amostra da riqueza que a USP oferece aos seus estudantes.

